


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro entrega ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), projeto de lei com mudanças nas regras da Carteira Nacional de Habilitação. Além disso, comanda reunião ministerial.

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, participa de audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de reunião do

Comitê de Estabilidade Financeira da instituição.

▶ **INDÚSTRIA.** O IBGE publica os dados de abril sobre a produção industrial.

▶ **FED.** O presidente do Federal Reserve (o BC americano), Jerome Powell, faz discurso em Chicago.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 6946

WWW.BROADCAST.COM.BR

04/06/2019

Sem base no Congresso, Bolsonaro bate recorde de decretos desde Collor

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



Sem uma base consolidada no Congresso, **Jair Bolsonaro** já editou 157 decretos desde a posse, ficando atrás apenas de Fernando Collor, que assinou 486 atos do tipo em 150 dias de governo. Apesar de legítimas - não há limite para o uso desse dispositivo pelo chefe do Poder Executivo -, as medidas têm sofrido contestações. Só na Câmara, há 117 pedidos contra 20 decretos do presidente. No Supremo Tribunal Federal,

outras sete ações discutem a legalidade das “canetadas” de Bolsonaro - todas questionam os fundamentos usados pelo governo para mudar normas sem consultar o Congresso. É o caso do decreto que amplia a comercialização e posse de armas no País, alvo de dispositivo legal dos parlamentares para anular o ato presidencial. Para constitucionalista, é “natural” um governo que não é de continuidade propor mais decretos, uma vez que, em tese, se opunha a políticas públicas adotadas anteriormente.

Senado aprova pente-fino em benefício pago pelo INSS

Por 55 votos a 12, o Senado aprovou ontem a medida provisória que determina um pente-fino nos benefícios do INSS e modifica regras para a concessão de aposentadoria rural, acabando com o papel de sindicatos no cadastro do trabalhador do campo. O governo considera a medida um dos alicerces da reforma da Previdência em tramitação na Câmara.

“Sistema não serve mais, é crise após crise”, diz Tasso

Conselheiro do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), Tasso Jereissati (PSDB-CE) afirmou não ver saída para a sucessão de crises no atual sistema político, o qual considera “torto e falido”. “Não serve mais. É crise após crise. Não tem clima mais para impeachment”, disse o senador, que aposta no parlamentarismo como alternativa.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Sem base no Congresso, Bolsonaro bate recorde de decretos desde Collor

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Senado aprova, no último momento, MP do pente-fino

VALOR ECONÔMICO (SP):

‘A credibilidade é mais importante do que os juro’s

O GLOBO (RJ):

Reforma pode abranger só os 10 estados mais endividados

ZERO HORA (RS):

500 condenados pedem revisão de pena no RS após decreto das armas

DIÁRIO CATARINENSE (SC):

Portos registram alta de 3% nas exportações

A TARDE (BA):

MP antifraudes no INSS passa no limite do tempo

JORNAL DO COMMERIO (PE):

Impasse sobre reforma com Estados e municípios

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Problemas antitruste das gigantes da tecnologia se avolumam

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Congresso e agências miram empresas de tecnologia

FINANCIAL TIMES (RU):

Woodford bloqueia saques após corrida de 10 milhões de libras por dia

EL PAÍS (ESP):

Cs prioriza PP como parceiro, mas exclui Vox da negociação


**SUMMIT
SAÚDE
BRASIL 2019**
**SAÚDE NA
ERA DIGITAL**

Reserve esta data

22.8

Realização


ESTADÃO

Patrocínio





Estados na reforma ainda não é certeza

Apesar da ofensiva de alguns governadores pela reforma da Previdência, a permanência de Estados e municípios na proposta ainda é incerta. A equipe econômica e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), continuam defendendo a manutenção dos governos regionais no alcance das mudanças, mas líderes no Congresso ainda manifestam resistência em arcar com o ônus político de endurecer as regras de aposentadoria para servidores estaduais.

As lideranças querem que os governadores aprovelem leis locais para chancelar a adoção das mesmas exigências que valerão para servidores da União. A movimentação cresceu porque parlamentares aliados a governadores de oposição se posicionam contra a reforma, apesar da má situação financeira dos Estados. O temor de deputados que são favoráveis é que eles virem alvo fácil dos governadores que pedem pela reforma nos bastidores, mas em público falam contra.

Mal da vaca louca leva Brasil a suspender vendas à China

O Ministério da Agricultura suspendeu ontem, temporariamente, a exportação de carne bovina para a China em razão do caso atípico de encefalopatia espongiforme bovina confirmado em Mato Grosso no dia 31 de maio. A doença é conhecida como mal da vaca louca. Seguindo a assessoria do Ministério, a suspensão foi uma medida protocolar, prevista em documento de 2015 assinado com a China. Como não se trata de risco sanitário, a expectativa é de que o embargo logo seja revertido, acrescenta a pasta. A China é responsável por cerca de 20% das exportações brasileiras de carne. No ano passado, foram 322,4 mil toneladas, a um custo de US\$ 1,49 bilhão.

Vendas de veículos têm o melhor maio em cinco anos

O mercado brasileiro de veículos novos continua destoando de vários segmentos da economia e segue crescendo. As vendas registraram o melhor mês de maio dos últimos cinco anos, com 245,4 mil emplacamentos, volume 21,6% superior ao mesmo mês de 2018 e 5,8% melhor do que abril deste ano. No acumulado de 2019, a venda de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus ficou 12,5% acima do volume de janeiro a maio de 2018, somando 1,085 milhão de unidades. As montadoras projetam para o ano todo alta de 11,4% nas vendas. A previsão está mantida mesmo com as expectativas de crescimento menor do PIB, na casa de 1%, segundo economistas.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

CREDBILIDADE É MAIS IMPORTANTE QUE TAXA DE JUROS, DIZ CAMPOS NETO
EM ENTREVISTA AO VALOR ECONÔMICO, O PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL, ROBERTO CAMPOS NETO, DEFENDEU QUE A FORMA CORRETA DE ESTIMULAR A ECONOMIA É PELA CREDIBILIDADE DA POLÍTICA MONETÁRIA. "EU VOU LÁ E REDUZO OS JUROS, PORQUE EU QUERO DAR UM IMPULSO À ECONOMIA. PROVAVELMENTE, O QUE VAI OCORRER NESSE CENÁRIO? A CURVA DE JUROS VAI INCLINAR, OS JUROS FUTUROS VÃO SUBIR", AFIRMOU. CAMPOS NETO CONTOU AINDA QUE O BC TEM ESTUDADO FORMAS DE MUDAR A ESTRUTURA DO CHEQUE ESPECIAL, PERMITINDO QUE OS BANCOS COBREM TARIFAS NESSAS OPERAÇÕES PARA, EM TROCA, OFERECER JUROS MAIS BAIXOS.

Gigantes perdem US\$ 131 bi com ameaça de inquérito

Ameaças de investigações sobre concorrência desleal por autoridades americanas fizeram Apple, Amazon, Google e Facebook perderem US\$ 131 bilhões em valor de mercado, ontem, na Bolsa. As ações do Google e Facebook se desvalorizaram em mais de 6%, enquanto a Amazon teve queda de 4,5% e a Apple, de 1%.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar recua a R\$ 3,8878; juros futuros também caem

O aumento das apostas de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) cortará os juros este ano, em meio a indicadores fracos da indústria dos Estados Unidos, levou ao enfraquecimento do dólar perante a maior parte das moedas no pregão de ontem. Por aqui, a moeda americana, que já vinha em ritmo de queda, também bateu mínimas, encerrando em baixa de 0,96%, a R\$ 3,8878, no segmento à vista - é a primeira vez desde 15 de abril que a divisa fecha abaixo dos R\$ 3,90.

Os juros futuros também iniciaram junho em queda, mais pronunciada na ponta longa, refletindo principalmente o cenário internacional. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 fechou a etapa regular de ontem em 7,99%, de 8,161% no ajuste de sexta-feira.

Seguindo o mau humor externo e um movimento de correção após altas recentes, o Índice Bovespa chegou a registrar mínimas à tarde, mas fechou praticamente estável, aos 97.020,48 pontos (-0,01%). Em Nova York, ações do setor de tecnologia puxaram para baixo a maioria dos papéis: Nasdaq recuou 1,61% e S&P 500 caiu 0,28%, enquanto Dow Jones fechou em leve alta de 0,02%.

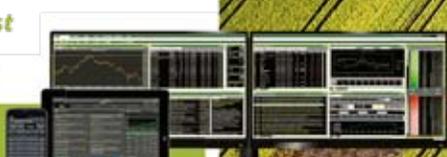
► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - MAIO	0,57%
IGPM-FGV - MAIO	0,45%
IPC-FIPE - 3º QUAD, MAIO	0,08%
TR PRÉ (31/05)	0,0000%
TBF (31/05)	0,4606%
IBOVESPA (03/06)	-0,01%; R\$ 14,383 BI
POUPANÇA NOVA (04/06)	0,3715%
CDB PRÉ 30 DIAS (03/06)	0,06203/0,06215
CDB PRÉ 60 DIAS (03/06)	0,06162/0,0621
CDI ACUMULADO MÊS (03/06)	0,02%
CDI ANUALIZADO (03/06)	6,40%
DÓLAR COMERCIAL (03/06)	R\$ 3,8873/R\$ 3,8878
DÓLAR TURISMO (03/06)	R\$ 3,8670/R\$ 4,0400
EURO TURISMO (03/06)	R\$ 4,3170/R\$ 4,5500
DÓLAR PAPEL SP (03/06)	R\$ 3,9700/R\$ 4,0700

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: 1111 3854-3500 www.broadcast.com.br
Outras localidades: 0800 011 3000





Também é função do Supremo atuar como “moderador”, afirma Dias Toffoli

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), **Dias Toffoli**, defendeu ontem à noite, durante evento em São Paulo, a proposta de um pacto entre representantes dos três Poderes, como apresentado na semana passada pelo presidente Jair Bolsonaro. Depois de rebater as críticas que tem recebido nos últimos dias, principalmente de integrantes do Judiciário, Toffoli afirmou que “também é uma função do STF ser moderador”. O ministro disse ainda que, após a “pacificação” entre os Poderes, “a Bolsa subiu, as relações no Congresso foram mais tranquilas”.



AGÊNCIA CNJ

O chamado Pacto pelo Brasil deverá ser assinado pelos líderes dos três Poderes no dia 10, quando o governo Bolsonaro planeja realizar um grande ato no Palácio do Planalto.

Maia e Alcolumbre fecham acordo por votação de MPs

A cúpula do Congresso Nacional decidiu desengavetar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece prazos para análise e votação de medidas provisórias (MPs) e também pode afetar o tempo de validade delas. A ideia é limitar em 70 dias o prazo da Câmara para analisar MPs antes de as propostas caducarem. No Senado, o prazo seria estabelecido em 30 dias.

Sob pressão de parlamentares insatisfeitos com a falta de tempo para se posicionar sobre MPs, os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), fecharam acordo para incluir ontem na pauta da Câmara uma PEC de 2011, de autoria do ex-senador José Sarney (MDB-AP). Preterida desde então, ela foi novamente incluída na pauta e pode começar a ser discutida e votada hoje.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

CRESCER A CONFIANÇA DO BRASILEIRO NA DEMOCRACIA, CONSTATA PESQUISA
A CONFIANÇA DOS BRASILEIROS NA DEMOCRACIA CRESCERAM NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, SEGUNDO O BARÔMETRO DAS AMÉRICAS, PESQUISA REALIZADA NO BRASIL ENTRE JANEIRO E MARÇO, SOB COORDENAÇÃO DA UNIVERSIDADE VANDERBILT, DOS ESTADOS UNIDOS. EM 2017, 78% DOS ENTREVISTADOS SE DISSE- RAM INSATISFEITOS COM O REGIME DEMOCRÁTICO. NESTE ANO, FORAM 58%. A PESQUISA TAMBÉM CONSTATOU QUE HÁ MAIS BRASILEIROS QUE SE IDENTIFICAM COM A DIREITA (39%) DO QUE COM A ESQUERDA (28%) - HÁ DOIS ANOS, OS PORCENTUAIS ERAM INVERTIDOS. AS INFORMAÇÕES SÃO DA FOLHA DE S. PAULO.

Bancada do Rio na Câmara quer cobrar explicação de ministro

O coordenador da bancada do Rio de Janeiro na Câmara, Hugo Leal (PSD), está sendo pressionado a cobrar uma retratação do ministro da Educação, Abraham Weintraub, pela gravação de um vídeo em que responsabiliza os deputados fluminenses pela redução do valor de emendas para obras de recuperação do Museu Histórico Nacional,

destruído por um incêndio no fim do ano passado. No vídeo, o ministro negou haver interferência do Ministério na paralisação das obras de recuperação do museu e imputou à bancada fluminense o corte de R\$ 12 milhões dos R\$ 55 milhões destinados à instituição. Os parlamentares dizem que não são responsáveis pelo corte.

INTERNACIONAL

Em visita ao Reino Unido, Trump ofende prefeito londrino

Conhecido por quebrar protocolos e opinar sobre políticos de outros países, o presidente americano, Donald Trump, fez jus à própria fama durante sua visita oficial ao Reino Unido, iniciada ontem. Depois de elogiar líderes nacionalistas do Brexit e pregar uma ruptura total dos britânicos com a Europa, ele chamou de “fracassado” o prefeito de Londres, Sadiq Khan, um muçulmano de origem paquistanesa e antigo desafeto. Trump deve visitar hoje Theresa May, premiê demissionária com quem também já trocou farpas. Ontem, Trump foi recebido por membros da família real britânica.

Rússia tirou maior parte de seu pessoal da Venezuela

A Rússia retirou seus principais conselheiros de defesa da Venezuela, segundo o jornal *Wall Street Journal*. De acordo com a publicação americana, que menciona como fonte uma pessoa próxima do Ministério de Defesa da Rússia, a estatal Rostec reduziu seu pessoal na Venezuela para apenas “algumas dezenas de funcionários”, de um total de aproximadamente mil no auge da cooperação entre Moscou e Caracas. A empresa atua nos setores de aviação, eletrônicos e armamento e treinou soldados venezuelanos. A retirada gradual deve-se à falta de novos contratos e à aceitação de que o regime de Maduro não tem mais dinheiro para continuar pagando por outros serviços da Rostec. “A Rússia nos informou que retirou a maioria de seu pessoal da Venezuela”, confirmou Donald Trump em sua conta no Twitter.

Premiê ameaça renunciar e antecipar eleições na Itália

O primeiro-ministro da Itália, Giuseppe Conte, ameaçou ontem apresentar sua renúncia se as duas forças que governam o país – o partido antissistema Movimento Cinco Estrelas (M5S) e o nacionalista Liga – não mudarem seu comportamento. Conte pediu “consciência aos membros da coalizão”.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Anvisa libera comercialização de insulina inalável

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a venda no País da primeira insulina inalável. Batizada de Afrezza, a nova insulina é vendida em pó, em cartuchos com três tipos de dosagem. Para utilização, o paciente com diabetes deve encaixar o cartucho no inalador e aspirar o pó. A substância chega ao pulmão e é absorvida pela corrente sanguínea, onde cumpre a função de reduzir os níveis de açúcar no sangue.

Segundo especialistas, embora represente uma alternativa no tratamento do diabetes e um ganho na qualidade de vida,

a Afrezza tem limitações. Ela não é capaz de substituir todas as aplicações diárias de insulina, tem pouca variedade de dosagens e é contraindicada para pacientes com problemas pulmonares e menores de 18 anos. Por outro lado, por não exigir refrigeração, é mais fácil de transportar e armazenar e poderá reduzir o número de picadas de agulha diárias.

A Afrezza ainda deve demorar alguns meses para estar disponível para venda. Herald Marchezini, presidente da Biomm - empresa responsável pela distribuição do produto - diz que ainda não é possível estimar quanto o produto custará, pois ele ainda precisa passar pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. Nos EUA, onde a Afrezza já é comercializada desde 2015, a menor dose, de quatro unidades, custa US\$ 3,80 - o equivalente a cerca de R\$ 14,80.

Nova regra para troca de plano empresarial entra em vigor

Começaram a valer ontem as novas regras de portabilidade dos planos de saúde. A principal mudança é a possibilidade de clientes de convênios coletivos empresariais (cerca de 31 milhões no País) migrarem para outros planos sem cumprir prazos previstos pela nova operadora. A troca só era permitida para beneficiários de planos individuais, familiares e coletivos por adesão. Segundo a Agência Nacional de Saúde, serão beneficiados sobretudo demitidos, aposentados e usuários de planos com até 30 vidas.

Plano de Doria prevê estender Linha 2 do Metrô até a Penha

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou ontem a retomada da proposta de ampliação da Linha 2-Verde do Metrô, que hoje liga a Vila Madalena, na zona oeste, à Vila Prudente, na zona leste, por meio da Avenida Paulista. A ideia é ir até o bairro da Penha, na zona leste, e não mais até a cidade de Guarulhos, como vinha sendo prometido pelo governo estadual desde 2014. Em nota, o Estado prevê gastos de R\$ 5,5 bilhões com a ampliação e não cita eventual parceria público-privada para tocar o projeto.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

EX-MINISTROS DA JUSTIÇA PEDEM RIGOR NO CONTROLE DE ARMAS E MUNIÇÕES
ONZE EX-MINISTROS DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PÚBLICA ASSINAM UM ARTIGO PUBLICADO NA FOLHA DE S. PAULO EM DEFESA DA REGULAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE ARMAS. "O CONTROLE DE ARMAS E MUNIÇÕES NO BRASIL É UMA AGENDA CENTRAL PARA O ENFRENTAMENTO DO CRIME ORGANIZADO E PARA A REDUÇÃO DOS HOMICÍDIOS", DIZ O TEXTO, SUBSCRITO POR EX-MINISTROS DOS GOVERNOS FHC, LULA, DILMA E TEMER - INCLUINDO MIGUEL REALE JR., AUTOR DO PEDIDO DE IMPEACHMENT DE DILMA, E JOSÉ EDUARDO CARDOZO, DEFENSOR DA PETISTA.

Duas crianças brasileiras morrem em passeio no Chile

Duas crianças brasileiras, de 3 e 7 anos, morreram ontem após serem atingidas por uma rocha no entorno da represa El Yeso, em San José de Maipo, a cerca de 60 quilômetros de Santiago. Conforme a polícia chilena, na hora do acidente as meninas estavam em uma área de acesso proibido. Elas viajavam com seus pais em um micro-ônibus de turismo com outros 20 passageiros - o grupo começava uma caminhada quando aconteceu o deslizamento. A responsabilidade do gestor turístico da área está sob apuração.

ESPORTES

Neymar é intimado a depor sobre vídeo em que se defende

Policiais da Delegacia de Repressão a Crimes de Informática intimaram o atacante Neymar a depor na sexta-feira. O jogador é aguardado na Cidade da Polícia, no Rio, para falar sobre o vídeo publicado por ele na noite de sábado, horas depois de ter sido acusado por uma mulher de tê-la estuprado em um hotel em Paris. Advogados da CBF tentam adiar a oitiva para a semana que vem.

Neymar é tecnicamente imprescindível, afirma Tite

Técnico da seleção brasileira, Tite teve de responder ontem a 20 perguntas sobre Neymar. O treinador não chegou a fazer uma defesa enfática do atacante, que está sendo acusado de estupro, mas afirmou que não poderia "julgá-lo". "Tecnicamente, ele é imprescindível", disse. Instantes depois, complementou: "Quando a gente fala imprescindível, isso não quer dizer insubstituível".

Corinthians aposta em Carille para avançar na Copa do Brasil

O Corinthians aposta no retrospecto do técnico Fábio Carille em jogos mata-mata para a partida de hoje contra o Flamengo, às 21h30, no Maracanã. O jogo vale vaga nas quartas de final da Copa do Brasil. Os paulistas estão em desvantagem, pois perderam o jogo de ida por 1 a 0. Porém, o time rubro-negro sofre com a desorganização: demitiu Abel Braga e será comandado por Marcelo Salles.

